



## OCORRÊNCIA DE DERMATOFITOSE E ESCABIOSE EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO ADÍLIO SANTOS AZEVEDO

Ana Beatriz Patricio da SILVA<sup>1</sup>; Thayline Holanda da SILVA<sup>2</sup>; Anderson Rodrigues da SILVA<sup>3</sup>; Claudia Isadora Abrantes de Oliveira UCHÔA<sup>4</sup>; Matias da Silva FERNANDES<sup>5</sup>; Aline de Sousa ALVES<sup>6</sup>; Vinicius Longo Ribeiro VILELA<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Bacharel em Medicina Veterinária, Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa-PB. E-mail: [anabeatrizpatricio49@gmail.com](mailto:anabeatrizpatricio49@gmail.com)

<sup>2</sup> Bacharel em Medicina Veterinária, Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa-PB. E-mail: [thaylineholanda2014@gmail.com](mailto:thaylineholanda2014@gmail.com)

<sup>3</sup> Bacharel em Medicina Veterinária, Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa-PB. E-mail: [anderssonrods9870@gmail.com](mailto:anderssonrods9870@gmail.com)

<sup>4</sup> Discente, Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa-PB. E-mail: [abrantes.isadoraa@gmail.com](mailto:abrantes.isadoraa@gmail.com)

<sup>5</sup> Residente em Anestesiologia Veterinária, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos. E-mail: [matias-fernandes007@hotmail.com](mailto:matias-fernandes007@hotmail.com)

<sup>6</sup> Doutora em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos. E-mail: [alinesousa88@hotmail.com](mailto:alinesousa88@hotmail.com)

<sup>7</sup> Professor do Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa-PB. E-mail: [vinicius.vilela@ifpb.edu.br](mailto:vinicius.vilela@ifpb.edu.br)

**Resumo:** Este trabalho objetivou executar um estudo retrospectivo sobre a casuística de dermatofitose e escabiose em cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário Adílio Santos Azevedo (HVASA), do Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB), Campus Sousa. Os dados foram obtidos por meio da análise de fichas clínicas dermatológicas e registros laboratoriais de cães e gatos atendidos no HVASA. Os resultados encontrados durante o estudo passaram por análise descritiva dos casos positivos de escabiose e dermatofitose, sendo dispostos em tabelas e gráficos. O número de casos atendidos com suspeita clínica das dermatozoonoses estudadas foi equivalente a 5,6% (38/682) do número total de animais atendidos no período avaliado, dos quais os animais positivos para alguma dessas dermatozoonoses foram cerca de 15,8% (6/38). Conclui-se que a dermatofitose e a escabiose apresentaram baixa ocorrência em cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário Adílio Santos Azevedo (HVASA) no período avaliado, delineando o perfil da casuística dermatológica de caráter zoonótico atendida na instituição e fornecendo subsídios relevantes para o atendimento clínico veterinário.

**Palavras-chave:** dermatozoonoses; saúde única; pequenos animais; diagnóstico laboratorial; zoonoses.

**Introdução:** As doenças dermatológicas de caráter zoonótico são de extrema relevância para a Saúde Única, diante da proximidade do tutor com o seu animal de companhia, promovendo, assim, maior facilidade de transmissão por meio do contato direto (Becker, 2015). Os casos de dermatopatias parasitárias, principalmente em cães e gatos acometidos por escabiose (sarna sarcóptica), são frequentes, o que ressalta a sua importância, devido a esta enfermidade ser classificada como uma zoonose (Nóbrega, 2018). Além disso, é recorrente na rotina veterinária encontrar animais de companhia acometidos por dermatofitose, devido ao alto contágio. Vale ressaltar que se trata de uma zoonose que tem aumentado em humanos (Andrade; Rossi, 2019). Dessa forma, este trabalho objetivou executar um estudo retrospectivo sobre a casuística de



dermatofitose e escabiose em cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário Adílio Santos Azevedo (HVASA), do Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB), Campus Sousa.

**Material e métodos:** A pesquisa foi conduzida a partir dos atendimentos dermatológicos realizados em cães e gatos no setor de clínica médica de pequenos animais do Hospital Veterinário Adílio Santos Azevedo (HVASA), do Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB), Campus Sousa, no intervalo de setembro de 2024 a agosto de 2025. Foram considerados os casos dermatológicos suspeitos de escabiose e/ou dermatofitose, confirmados por exame parasitológico de pele e/ou cultura fúngica de acordo com a suspeita clínica. Os dados foram obtidos por meio da análise de fichas clínicas dermatológicas e de registros laboratoriais do Laboratório de Parasitologia Veterinária, referentes a cães e gatos atendidos no HVASA. Os resultados encontrados durante o estudo passaram por análise descritiva dos casos positivos de escabiose e dermatofitose, sendo dispostos em tabelas e gráficos.

**Resultados e discussão:** Durante o período do estudo, 38 pacientes foram atendidos com suspeita de dermatozoonoses, sendo 28 suspeitos de dermatofitose, resultando em 17,8% (5/28) positivos e 10 suspeitos de escabiose, resultando em 10% (1/10) positivos. O número de casos atendidos com suspeita clínica das dermatozoonoses estudadas foi equivalente a 5,6% (38/682) do número total de animais atendidos no período avaliado, dos quais os animais positivos para alguma dessas dermatozoonoses corresponderam a 15,8% (6/38). Dentre os casos positivos, a ocorrência de dermatofitose 83,3% (5/6) foi maior em comparação à de escabiose 16,7% (1/6). Essa baixa ocorrência pode estar relacionada, entre outros fatores, ao uso frequente de ectoparasiticidas na rotina clínica, embora essa hipótese não tenha sido avaliada diretamente no presente estudo. A casuística de dermatofitose foi maior em cães, com 3 casos positivos. Nos gatos, dentre as dermatozoonoses estudadas, a dermatofitose foi a de maior ocorrência, com 2 casos positivos. De acordo com o estudo de Torres *et al.* (2018), dentre os 106 animais analisados, apenas 8 foram positivos para dermatofitose, sendo 7 amostras de cães positivos e 1 amostra de gato positiva. Este resultado se assemelha ao descrito neste trabalho, no qual a casuística de dermatofitose é maior em cães. O agente etiológico diagnosticado em todos os cães foi o *Microsporum canis*, enquanto nos gatos foi o *Microsporum gypseum*. Este resultado difere do descrito por Cruz *et al.* (2020), visto que predominou na espécie felina o agente etiológico *M. canis* (51,5%), como também na espécie canina (16,5%), dentre os fungos com



caráter zoonótico. Os resultados obtidos de cães e gatos com suspeita clínica de escabiose indicaram que a casuística foi maior em gatos, com 1 caso confirmado de escabiose felina, identificando-se o agente etiológico o ácaro *Notoedres cati*, em um felino macho, pelo curto brasileiro de 1 ano de idade. De acordo com o trabalho de Valencio *et al.* (2018), a positividade de escabiose em cães (*Sarcoptes scabiei*) foi de aproximadamente 20%, e em gatos (*N. cati*), 17,6%, dentre as dermatopatias parasitárias no Hospital Veterinário do IFPB, Campus Sousa. O resultado da casuística em gatos foi semelhante ao descrito na pesquisa, reforçando a sua relevância.

**Conclusão:** Conclui-se que a dermatofitose e a escabiose apresentaram baixa ocorrência no período avaliado, com maior frequência de dermatofitose entre os casos positivos. Os achados reforçam a importância do diagnóstico laboratorial em dermatopatias com potencial zoonótico e contribuem para o conhecimento da casuística dermatológica atendida no HVASA.

#### **Referências Bibliográficas:**

ANDRADE, V.; ROSSI, G. A. M. Dermatofitose em animais de companhia e sua importância para a Saúde Pública–Revisão de Literatura. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal: RBHSA**, v. 13, n. 1, p. 142-155, 2019.

BECKER, G. **Zoonoses transmitidas ao homem por animais de companhia: cães e gatos: e seus impactos na saúde pública.** Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Ambiental em Municípios) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2015.

CRUZ, R. O.; PINHEIRO, A. Q.; SILVA, B. W. L.; ARAÚJO, G. S.; OLIVEIRA, L. M. B. Casuística de micoses em pequenos animais atendidos em Hospital Veterinário Universitário do Ceará: estudo retrospectivo. **Pubvet**, v. 14, p. 119, 2020.

NÓBREGA, B. G. **Estudo retrospectivo de demodicose e escabiose em cães atendidos no Hospital Veterinário de Areia–PB, Campus II–UFPB.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) - Universidade Federal da Paraíba, Areia, 2018.

TORRES, M. E. L. M.; HERCULANO, P. N.; LIMA, M. L. F.; SOARES, P. T.; SIQUEIRA, A. B. S.; SOUZA-MOTTA, C. M.; PORTO, A. L. F.; NASCIMENTO, C. O. Isolamento e perfil enzimático de cães e gatos com dermatofitose atendidos em hospitais veterinários do Recife, Pernambuco. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 38, n. 05, p. 930-934, 2018.

VALENCIO, B. A.; VILELA, V. L. R. ; FEITOSA, T. F.; SALES, I. C.; SILVA, S. S.; ARAÚJO, A. L. Diagnosis of fungal and parasitic dermatopathies in dogs and cats of Paraíba state, Brazil. **Ars Veterinaria**, v. 34, n. 2, p. 77-82, 2018.